

O GRANDE DESAFIO ATUAL DA IGREJA

I Cor 12: 28-31

Paulo estabelece a doutrina da igreja. O ponto fundamental da doutrina diz que a igreja é o corpo de Cristo. E nós somos os seus membros em particular. A partir daí, Paulo estipula a estrutura da igreja. Um raio X do funcionamento da igreja. Como essa igreja iria se apresentar. As suas funções, as suas atividades.

Entretanto, nem sempre foi assim. A igreja nos primeiros séculos experimentou desvios. Por isso é importante conhecer a história da igreja. Conhecendo a história da igreja nós evitamos desvios doutrinários. A igreja do primeiro século ela convivía com a perseguição. O Império Romano dominava toda aquela região. O império que destruiu a cidade de Jerusalém e derribou o templo. Um poder incrível. Roma tinha os seus tentáculos espalhados pela Ásia, Europa e África. Mas aconteceu que um Imperador chamado Constantino, segundo conta a história, teve um sonho em que via o sinal da cruz e uma voz dizia para ele: Com este sinal vencerás. A consequência foi que Constantino autorizou o culto cristão. Os irmãos que estavam impedidos de se reunir, agora poderiam fazê-lo.

E a história relata que tempos depois um outro imperador chamado Teodósio decretou que o Cristianismo seria a religião oficial do Império Romano. Aí as coisas começaram a ficar nebulosas para a igreja. A igreja passava a ostentar poder político. Os bispos das igrejas exerciam nas cidades do império a condição de verdadeiros prefeitos, tal era o poder dessa igreja. A igreja que nas origens era perseguida, agora havia se tornado senhora. Os teólogos da época exultavam com esse quadro. Eles diziam: derrotamos o Império Romano, matamos a besta, agora é a cidade de Deus na terra, o reino está estabelecido.

Só que não. Após isso se seguiu um período de mil anos de trevas. A Idade Média, a Idade das trevas. A escatologia que eles imaginavam no seu coração de que o reino estava estabelecido se desfez. A política nas veias da igreja corrompeu o propósito, fez a igreja desviar do reino. Hoje em dia o Cristianismo experimenta as consequências do passado. Nós vivemos numa Europa que é considerada um continente pós-cristão. Pasmem! A Europa que foi berço dos pré-reformadores. Que foi berço dos reformadores. Da reforma protestante. Hoje é um território pós-cristão. Eu examinava esses dias um dado estatístico que achei muito interessante.

Organizações cristãs tabularam do ano 2.000 até 2.020, as pessoas que foram salvas diariamente em cada continente do planeta. Eles chegaram a um número médio de 38.000 pessoas salvas por dia na África. 16.000 pessoas por dia na América do Sul. 12.000 pessoas por dia na Ásia. Na América do Norte cerca de 2.000 pessoas salvas por dia. Na Oceania 476 pessoas. E na Europa: 8 pessoas salvas por dia na Europa. Os irmãos perceberam? Por isso a Europa é considerada um continente pós-cristão. Considerar que a África necessita de investimentos é correto. Mas imaginar que a Europa é rica e que não precisa do financiamento das missões, do apoio aos missionários é um equívoco.

Estamos perdendo a guerra na Europa? O país que nós escolhemos para realizar missões, e muitos para passar toda a vida, possui uma tradição religiosa muito forte. A gente precisa conhecer onde colocamos os nossos pés. A reforma protestante do século XVI alcançou grande parte dos países da Europa e até mesmo países fora do continente europeu. Mas não entrou em Portugal. Pelo contrário, o movimento mais forte que aconteceu em Portugal

foi o movimento da contra-reforma, exatamente uma oposição aos ideais reformistas. Por isso hoje a gente observa o povo português intimamente ligado as suas tradições, a sua cultura. Religião e cultura em Portugal estão muito entrelaçadas. Não se consegue separar uma coisa da outra. Como o português vai abrir mão da sua religião sem renunciar a sua cultura. Perceberam? É como você chegar no Brasil e dizer a um flamenguista que ele vai deixar de torcer pelo Flamengo e passar a torcer pelo Vasco da Gama. Isso não é concebível.

Porque não faz parte da cultura. Vivemos num cenário que é bastante desafiador para a igreja. O culto a Deus praticado pelo europeu é racional enquanto o culto prestado pela igreja brasileira é emocional, é mais emotivo.

Como lidar com essa realidade. Quando a gente retoma o texto base, a doutrina paulina, ela disciplina a atuação da igreja. Paulo enumera atividades que são complementares, ligam-se umas às outras. Há um corpo em atuação

As coisas de Deus são feitas em equipe. Todas essas atividades são desenvolvidas em equipe. Ninguém atua sozinho. Jesus não atuou sozinho.

Para realizar a obra de Deus ele chamou os seus discípulos e que posteriormente seriam chamados apóstolos. E Paulo ensina que todas essas atividades não estão colocadas na ordem de importância. O apóstolo não é mais importante que o profeta, ou que o mestre, ou que o operador de milagres ou o administrador ou o que presta socorro. A igreja não pode viver sem nenhuma delas. Todas essas atividades são necessárias na vida da igreja e são complementares. Paulo escreveu: O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos.

Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo.

E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo.

Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.

Todos somos necessários no corpo de Cristo, nessa ação articulada do Espírito Santo.

Interessante que o texto base começa pelo ministério da palavra. A relação de atividades não é exaustiva. A enumeração é apenas exemplificativa. A operação do Senhor é imensa. Nesse mesmo capítulo 12 Paulo informa que há diversidade de ministérios, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo espírito que opera tudo em todos. Em Efésios 4:11 ali sim estão dispostos os ministérios da palavra. O apóstolo, o

profeta, o evangelista, o pastor e o mestre. Vejam como a mão de Deus congrega todos os ministérios da palavra. Paulo dizia: Eu sou o menor (o dedo mínimo). Bom seria que a igreja estivesse munida de todos esses ministérios. Um ministério não possui uma única e exclusiva característica. Um pastor pode apresentar traços de profeta, um profeta pode se revelar um evangelista. Mas sempre uma característica se evidencia em cada ministério. Ninguém carrega crachá na igreja dizendo eu sou mestre ou eu sou evangelista, porque essas características se manifestam na vida da igreja e a própria igreja as reconhece.

A igreja percebe de onde vem a profecia, o ensino, o cuidado do pastoreio, o evangelista que atua na frente de trabalho trazendo novas vidas. A igreja vai aprendendo com os ministérios. E a finalidade dos ministérios é a edificação e aperfeiçoamento do corpo de Cristo.

Paulo não enumera apenas os ministérios da palavra mas também outras tantas atividades que também são ministérios. Mas como assim? Eu achava que ministério era só pastor? Não. A palavra ministério significa serviço. Sabe, no Brasil, a gente tem ministério da educação, ministério da saúde, ministério do Exército. É tudo serviço. É o serviço da saúde, serviço da educação, serviço militar. No grego, a palavra utilizada para ministério é diaconia. Diaconia é serviço. E diákonos é servo. Quando Paulo diz: Paulo servo de Jesus Cristo, ele está dizendo Paulo diákonos de Jesus Cristo. Quando Jesus veio ao mundo e se fez servo, ele se fez diákonos. A igreja do Senhor está estruturada em ministérios. Há o ministério de louvor. Há o ministério de administração. A manutenção do culto, o cuidado da parte elétrica, da hidráulica, a administração da cozinha, a compra de bens, de víveres, controle de estoques.

Isso é ministério. Socorros, a ação social da igreja, não é qualquer pessoa que tem vocação para exercer. Isso é ministério. Não é ministério da palavra. Mas tem muita relevância na vida da igreja. Quando uma irmã chega na igreja e diz que Deus falou que ela tem ministério, ótimo, na igreja há muito serviço. Nesses dias foi distribuída uma ficha para voluntariado. Quantos serviços existem ali. Perceberam? São todos ministérios. Todos de extrema importância na vida da igreja. São diaconia.

Ah! pastor, eu fico confusa porque existe igreja que o bispo é o chefe de todos os pastores, e há outra que o líder é o apóstolo. Irmãos, a igreja humanamente ela pode se organizar da maneira que quiser. Mas na Bíblia, essas funções como bispo, presbítero, pastor, ancião é tudo a mesma coisa. Porque bispo é o pastor que cuida das ovelhas em Roma. Presbítero é o nome que se dá ao líder da igreja entre os gregos. Ancião é o nome que se dá ao líder da igreja judaica. Mas se as igrejas quiserem estabelecer esses títulos como hierarquia poderão fazê-lo. Mas uma coisa é a organização humana outra coisa é o que a Bíblia ensina. Algumas pessoas tem facilidade para pregar. Outras não. Mas essa capacidade pode ser adquirida. O salmista diz: os meus olhos preveniram as vigílias da noite para meditar na tua palavra. Começa assim. Meditando na palavra e o Senhor vai encher teu coração com a Palavra dEle. E você vai ter o que pregar pois foi Deus que colocou essas palavras no teu coração. Nós não devemos nos auto limitar em relação à obra de Deus. Eu quando cheguei na igreja eu era gago. Eu ficava vendo o pregador e dizia pra Deus: Eu nunca vou pregar. Deus me mudou. Você pode ter alguma limitação. Deus pode suprimi-la também. Há uma passagem bíblica, na tradução da Bíblia King James, que eu gosto muito. "O que é impossível para os homens, com Deus tudo é possível". É promessa para nós.

Eu lembro, no Brasil, na Ilha do Governador, havia um beque de futebol que jogava na várzea. O nome dele era Brito, e o pessoal dizia que ele era um pé-duro. Ou seja, só chutava para onde estava virado. E esse Brito da várzea foi jogar no Vasco e do Vasco ele foi convocado para a seleção brasileira e a seleção foi disputar a Copa do Mundo México em 1970. E Brito do lado de Pelé, Tostão, Gérson, Rivelino e Jairzinho foi tricampeão do Mundo de futebol.

Um pé-duro. Se eu tivesse que escolher não o escolheria para o meu time. Gente, nós estávamos no Brasil. O que a gente era? Pé-duro. E hoje a gente está na Europa. Percebem o que Deus fez por nós? E o que Deus continua fazendo por nós? Olha a dimensão do chamado de Deus e o que Deus quer fazer na nossa vida. Olha o que existe para fazer em Portugal, na Europa.

Vocês viram os números: 8 pessoas salvas na Europa por dia. Vocês sabem qual é a população da Europa? A Europa tem quase 800 milhões de habitantes, 4 vezes a população do Brasil e apenas 8 pessoas salvas por dia. Nós temos muita responsabilidade. Deus não nos chamou para esse país sem propósito.

Ele possui uma intencionalidade. Deus olha você de uma forma especial. Se você se permitir, você será uma ferramenta poderosa nas mãos de Deus. A oportunidade que o povo desta terra não teve no século XVI, **quem sabe para eles é chegada a hora?** Que Deus nos abençoe.

Pastor Hélio Ricardo Soutinho Peixoto

